



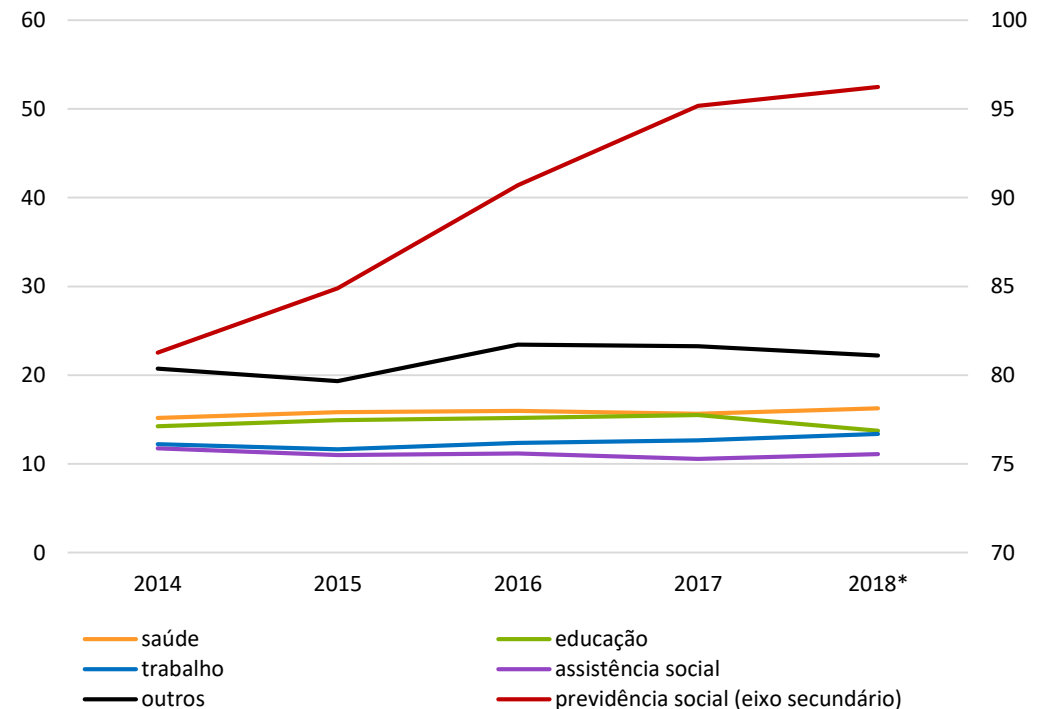
O PROBLEMA FISCAL BRASILEIRO

sex, 26/10/18

Os gastos finalísticos são despesas correntes ligadas à oferta de produtos e serviços do governo para a sociedade que se repetem ao longo do tempo. As despesas finalísticas (ou primárias) representam 41% dos gastos totais do governo, sendo os outros 59% gastos com encargos especiais, principalmente relacionados à dívida pública.

Como podemos observar, os gastos das funções governamentais não cresceram em relação ao PIB, de forma podemos concluir que não houve uma inflação exacerbada do poder público nos últimos anos. O único aumento acelerado de gastos em relação ao PIB é o da previdência social, decorrente de uma questão demográfica estrutural pela qual diversos países do mundo passam, o envelhecimento populacional.

Despesas finalísticas em relação ao PIB (R\$ milhares, por função)



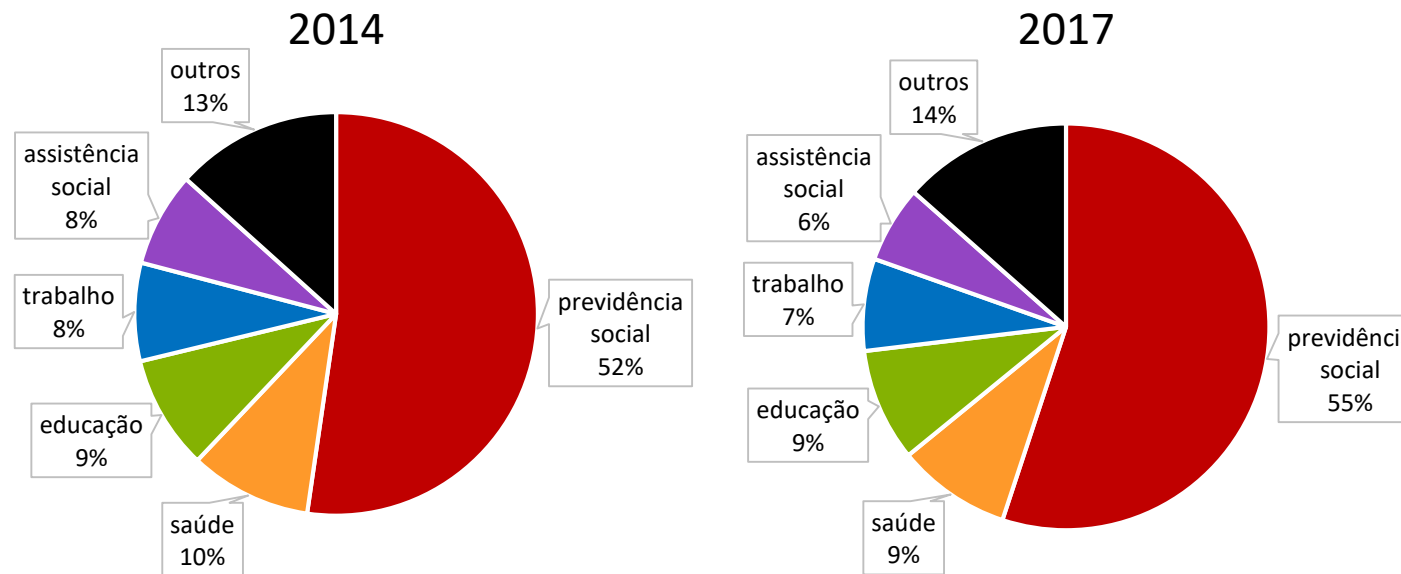
*previsão realizada com os dados de setembro
 Fonte: Portal da Transparência - governo federal



O PROBLEMA FISCAL BRASILEIRO

sex , 26/10/18

A previdência social, que já utilizava mais de 50% do orçamento finalístico do governo, cresceu 3% nos últimos 4 anos e mostra uma tendência contínua de aumento. Isso enfatiza a necessidade de uma reforma previdenciária sustentável, que consiga acomodar o envelhecimento da população sem causar danos ao bem-estar social.



Fonte: Portal da Transparência - governo federal



O PROBLEMA FISCAL BRASILEIRO

sex, 26/10/18

Simultaneamente, temos um problema do lado das receitas do Estado. Nos últimos anos, o governo federal não consegue alcançar suas previsões de arrecadação corrente. Essa frustração das expectativas de receita são um obstáculo ao alcance da meta fiscal por parte do governo. Ano passado e, pelo que tudo indica, esse ano demonstram resultados melhores que os períodos anteriores, provavelmente acompanhando a leve retomada do crescimento do PIB brasileiro.

Contudo, o problema de arrecadação no país, que permanece em níveis abaixo do necessário, se mantém. Essa constante frustração das receitas governamentais pode ser resultante da própria estrutura tributária brasileira, muito baseada em impostos sobre o consumo, e pela capacidade contributiva limitada da população de renda média-baixa.

*previsão realizada com os dados de setembro
Fonte: Portal da Transparência - governo federal

Receitas Correntes			
Ano	Valor previsto (R\$)	Valor arrecadado (R\$)	Proporção arrecada em relação à previsão (%)
2014	1.384.432.670.492,04	1.247.918.788.525,88	90,14
2015	1.483.405.165.330,52	1.285.849.709.028,99	86,68
2016	1.461.246.019.442,54	1.362.794.747.265,84	93,26
2017	1.449.147.463.871,84	1.397.356.279.962,99	96,43
2018*	1.512.534.137.121,28	1.465.018.139.596,09	96,86